

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis
2º Período Noite
Contabilidade Básica

Nathália Cerqueira

O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Belo Horizonte
2012

Nathália Patrícia Paulino Cerqueira

O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Trabalho apresentado à disciplina:
Contabilidade Básica do 2º Período do Curso
de Ciências Contábeis Noite do Instituto de
Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC
Minas BH.

Professor: Antonio Paixão

Belo Horizonte
2012

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 A PROFISSÃO CONTÁBIL	5
3 USUÁRIOS DA CONTABILIDADE E OS RELATÓRIOS CONTÁBEIS.....	6
4 ANÁLISE DA ENTREVISTA.....	7
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

O trabalho feito tem por objetivo a construção de uma relação interna entre as disciplinas cursadas, para assim ter a exata noção da importância e da contribuição de cada disciplina para o desenvolvimento da formação e atuação de um profissional de ciências contábeis.

Será identificada no trabalho a importância da disciplina Contabilidade Básica na formação do profissional contábil, para isso será feita uma descrição do profissional contábil, citando como se dá sua formação acadêmica, as instituições de ensino para uma boa formação, o prazo de conclusão da sua graduação, e os cursos de pós-graduação para esta área.

Os principais relatórios contábeis foram descritos no trabalho demonstrando, qual a finalidade deles, quais são os relatórios mais usados para gestão de empreendimento e quais relatórios não obrigatórios mais utilizados, demonstrando que tais relatórios são de grande importância na profissão. Citados também os principais usuários da contabilidade, externos e internos e a necessidade de tais pelas informações contábeis.

É de grande importância identificar as perspectivas para o futuro profissional contábil, as principais dificuldades da profissão, e as áreas promissoras para o exercício da profissão. Para ser possível uma ilustração melhor dessa importância é feita uma entrevista com um contador descrevendo como é a formação contábil e falando a respeito dos relatórios contábeis.

Será descrito o perfil do profissional contábil hoje, apresentando características profissionais necessárias para o exercício da profissão, habilidade técnicas utilizadas por um contador, o perfil pessoal de um contador, as áreas de conhecimento específicos utilizados na profissão, e as possíveis áreas de especialização.

No desenvolvimento do trabalho será possível identificar tudo aqui mencionado, observando sempre a relação existente entre a matéria de Contabilidade Básica.

2A PROFISSÃO CONTÁBIL

A Contabilidade é o instrumento que auxilia na tomada de decisão. É a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, analisa o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões.

Denomina-se técnico em contabilidade a pessoa que cursou Contabilidade em nível técnico. Denomina-se contador ou bacharel em ciências contábeis a pessoa que tenha finalizado o curso superior em ciências contábeis.

Ambos podem ser chamados de contabilistas, portanto legalmente, ambos podem ser responsáveis pela contabilidade da empresa. Porém é necessário destacar que o Contador pode exercer algumas atividades (Auditoria e Perícia Contábil) que não são aplicáveis ao técnico em contabilidade.

Marion (2007) explica que o profissional que optar por um curso superior em Contabilidade, são inúmeras as alternativas de trabalho: Contador, Auditor, Analista financeiro, Perito contábil, consultor contábil, professor de contabilidade, Pesquisador contábil, Cargos públicos e administrativos.

Para ser professor de contabilidade, além do curso superior é necessário cursar pós-graduação.

3 USUÁRIOS DA CONTABILIDADE E OS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Usuários são as pessoas que se apropriam da Contabilidade, que se interessam pela situação da empresa e buscam na Contabilidade suas respostas.

Os usuários internos são os administradores, funcionários, etc.

Os usuários externos são os investidores (sócios ou acionistas), fornecedores (de mercadoria a prazo), bancos (emprestam dinheiro somente se a empresa tiver condições de pagar), governo (para saber quanto de impostos foi gerado), sindicatos, concorrentes, etc.

Marion esclarece que “Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registrados pela contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios” e os disponibiliza aos usuários da contabilidade (MARION, p.28 2009)

Os dados coletados são apresentados periodicamente aos interessados de maneira resumida e ordenada. Os relatórios são elaborados de acordo com a necessidade dos usuários.

As principais demonstrações financeiras obrigatórias por lei são:

- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
- Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPAC)
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Demonstração do Valor Adicionado (DVA) Obrigatório somente para companhias abertas.

As demonstrações contábeis devem atender as necessidades tanto dos usuários externos quanto os usuários internos.

4 ANÁLISE DA ENTREVISTA

A entrevista foi realizada com o bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Anhanguera de Campinas (SP), Silas Adriano Bindilatti que há cinco anos exerce a função de *controller* do *Clarion Hotel Lourdes*, localizando em Belo Horizonte (MG), pertencente à *Atlantica Hotels International*, empresa que atualmente administra uma rede com mais de 70 hotéis no Brasil¹.

O entrevistado citou vários exemplos práticos da utilização da contabilidade no dia a dia: realização de conciliação bancária, fluxo de caixa, análise gerencial, controle de custos, cálculos de impostos, conferência de saldos, pagamento de funcionários, análise de orçamentos, etc.

Bindilatti esclarece que para desenvolver sua função é necessário ser bacharel em ciências contábeis.

Bindilatti explica que além do conhecimento técnico, é necessário que o contador tenha visão estratégia, gerencial e também noções jurídicas, para que possa desenvolver suas atividades com mais propriedade.

Para o entrevistado os principais usuários são os funcionários, gerentes e executivos, acionistas, instituições financeiras e fornecedores. As informações que são mais requisitadas pelos usuários internos são as relacionadas à contabilidade gerencial e para os usuários externos são referentes a contabilidade financeira. Sendo que essas informações são obtidas através de relatórios contábeis, gráficos, dados estatísticos, etc.

De acordo com Hendriksen: “Pacioli se sentiria muito confortável com os sistemas contábeis que encontramos hoje sem dúvida, vários instrumentos financeiros o surpreenderiam...”. Desde a publicação do livro de Pacioli em 1494, a contabilidade tem permanecido virtualmente constante. (HENDRIKSEN, 1999, p.49)

Já Iudícibus afirma que do ponto de vista financeiro e “... em termos de mercado de trabalho para o contador, as perspectivas são excelentes”. (IUDÍCIBUS, 2006, p.43). O autor ainda destaca na mesma obra que, também a importância da função contábil dentro das entidades.

Iudícibus afirma que:

¹ Entrevista realizada com o Bacharel em Ciências Contábeis Silas Adriano Bindilatti, *Controller* do Clarion Hotel Lourdes em 04 de abril de 2012.

O número de bons profissionais, com ampla visão de administração financeira, é tão escasso, no momento, que os poucos que a possuem e, portanto têm condições de assumir posições de controladores, diretores financeiros, chefes de departamento de contabilidade e de custos, auditores internos e externos, têm obtido remuneração e satisfação profissional muitograndes. (ÍUDICIBUS, 2006, p.43)

Atualmente a profissão contábil está com elevado índice de valorização no mercado. Bindilatti (2012) afirma que a cada dia que passa o contabilista está sendo mais procurado pelas sociedades empresariais e que não existe espaço para amadorismo.

Sendo assim, são necessários que os profissionais se mantenham em constante aprendizado, realizando cursos de pós-graduação, especialização, mestrado, etc. Ainda segundo o entrevistado para se encaixar neste cenário, é necessário que haja a preocupação do profissional no investimento em cursos de atualização como as novas exigências do mercado.

O entrevistado reconhece a carência de profissionais altamente qualificados no mercado e demonstra boas perspectivas para o futuro da profissão.

Bindilatti finaliza a entrevista, dando dicas para os estudantes que desejam obter sucesso profissional:

Os contadores tem um importante papel no processo de solução de problemas, não como responsáveis por decisões, mas como responsáveis pelo levantamento e pela informação de dados que interessam. Seus relatórios tem que apresentar, dados validos, números que meçam a quantidades pertinentes para a decisão a ser tomada, muitos administradores querem que o contador faça recomendações sobre a decisão apropriada, apesar de a escolha final sempre se do executivo de linha. Deve-se ter sempre em mente a distinção entre precisão e interesse, em termos ideias os dados devem ser precisos (exatos) e de interesse (pertinentes). (BINDILATTI, 2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise do trabalho é possível concluir que a contabilidade mantém forte relação com determinadas diversas áreas. A contabilidade é uma ciência da informação e importante instrumento de gestão.

A correlação entre os diversos ramos do saber é algo natural. A Contabilidade possui relações com outras ciências que se preocupam com a riqueza

A contabilidade é um dos ramos que está mais crescendo no mercado brasileiro. “O ambiente global é internacional, e está colocando, para os contadores e para a Contabilidade, desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento.” (IUDICIBUS; MARION; FARIA,2009, p.261).

Nota-se que para o estudante que optar por um curso superior em ciências contábeis, o mercado de trabalho terá diversas alternativas disponíveis para que o mesmo possa aplicar seus conhecimentos profissionais.

O contador deve se manter atualizado e procurar manter sempre a confiança nos dados apresentados aos usuários internos e externos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos; FARIA, Ana Cristina de. A evolução da contabilidade. In: **Introdução á teoria da contabilidade**: para nível de graduação. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. Cap.1, p. 36.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial** .13.ed. São Paulo: Atlas, 2007